

POPULAÇÃO FLUMINENSE CUIDADO COM O TRIO ASSOMBRO

O BNDES propõe para o Rio de Janeiro modelo de saneamento idealizado por Eduardo Cunha no governo Rosinha Garotinho.

Nada de novo. Mais uma armação favorecendo meia dúzia.

Maria Silvia, Marilene Ramos e Moreira Franco querem reviver proposta de Eduardo Cunha e fatiar a CEDAE em quatro.

Esse modelo já foi rechaçado por técnicos do setor e pela sociedade civil organizada por prejudicar a população mais pobre e onerar ainda mais a população de melhor condição social para subsidiar financeiramente as quatro empresas privadas que querem criar.

Isso só interessa as multinacionais e aos grupos de empresas e pessoas que já estão envolvidas com a Lava Jato.

Se afirmam que são necessários recursos da iniciativa privada para desenvolver o saneamento, então por que querem financiar as empresas privadas com recursos públicos através do BNDES? Isso é crime de lesa pátria.

O mesmo grupo que critica o governo anterior por ter financiado portos e refinarias em outros países com recursos públicos, agora pretende utilizar o mesmo BNDES para bancar as empresas privadas do saneamento. Cadê a CPI do BNDES?

O povo tem que procurar se informar quem são esses três e quais são os verdadeiros interesses que estão por trás dessa proposta. Infelizmente temos memória curta.

Moreira Franco - A maioria já esqueceu que Moreira, quando Governador, foi acusado pelo jornalista paulista Jânio de Freitas de tentar favorecer grandes empreiteiras na licitação da construção da Estação de Tratamento de Água Marajoara. - Manchete da Folha de S. Paulo do dia 09/04/1989 – "CONCORRENCIA FRAUDADA RENDE US\$ 1 BI A EMPREITEIRAS".

Devido as acusações Moreira franco recuou, atrasando a universalização do abastecimento de água da Baixada Fluminense.

Diz o ditado "O leopardo não perde as pintas" e Gato Angorá, como Brizola chamava certo político, é um animal traiçoeiro. Tem cara de anjo, mas é um anjo mal.

Mais informações no Link:

www.portalaz.com.br/blog/blog-do-murilo/370841/camaleao-politico-moreira-franco-e-um-dos-nomes-mais-proximos-a-temer

Marilene Ramos - Que ideologia tem essa senhora? Da academia, sem nenhuma experiência pratica no saneamento, surgiu no setor pelas mãos do PT,tendo uma escalada na administração pública sabe-se lá como. Defendendo soluções de saneamento, não compartilhadas pelos técnicos conceituados do setor, facilitou a vida de empresas privadas de

saneamento no Rio de Janeiro. Para se manter na onda, mudou de grupo político e foi parar no BNDES. Todos sabem que Moreira Franco e Maria Sílvia, por não serem do ramo, nada entendem de saneamento, então os créditos da formulação dessa proposta recaem nessa pretensa sanitarista. Em função disso deveria ser realizada uma pesquisa mais minuciosa para ver o quanto a sua passagem pelo Rio de Janeiro beneficiou a engenharia carioca ou o inverso.

Maria Sílvia – Mais uma vez aparece no cenário nacional um esqueleto do caso Repsol-YPF. É difícil entender como uma pessoa pode ser tão eclética e ter rodado por tantas empresas. "Jaboti não sobe em árvore. Se está em cima da árvore, foi enchente ou mão de gente". Quem e porque colocaram esse jaboti onde está? Qual foi o rastro que deixou por onde passou? São perguntas que não querem calar. Uma dessas pegadas é o processo que responde na 2ª Vara Federal de Canoas (RS) sobre prejuízo de 5 BILHÕES de reais causado a PETROBRAS.

Mais informações nos Links:

<u>www.redebrasilatual.com.br/blogs/helena/2016/06/presidentes-da-petrobras-e-do-bndes-sao-reus-em-acao-por-rombo-bilionario-9872.html</u>

http://gilsonsampaio.blogspot.com.br/2016/06/pior-que-pasadena-parente-e-maria.html

Essa turminha quer usar o Rio de Janeiro como cobaia. O resultado, como de tantas outras vezes, depois o povo paga.

O Rio de Janeiro já passou por isso várias vezes. Uma delas, antes da proposta de cisão da CEDAE por Eduardo Cunha, foi no governo Marcelo Alencar. Nessa ocasião a CEDAE só não foi privatizada porque, um pouco antes da votação na Assembleia Legislativa, foi gravada uma negociação de compra de votos a favor da privatização. O assunto foi abafado e a privatização não foi aprovada. Antes disso naquele governo já havia sido entregue para a iniciativa privada, de "porteira fechada", os sistemas de saneamento da Região dos Lagos, Campos de Goitacazes e Niterói. Nesse último, apesar de entregue para iniciativa privada, quem arcou com o pagamento dos investimentos que haviam sido feitos, inclusive o da construção da Estação de Tratamento de Esgotos de Icaraí, foi a CEDAE. Além disso, contra a vontade dos técnicos da CEDAE, que lutavam contra essa situação, até recentemente, a água era vendida no atacado para empresa Águas de Niterói com valor muito abaixo do custo de produção da mesma.

Com essa proposta **estão querendo atropelar** o trabalho do Governo Estadual que, através da empresa Estruturadora Brasileira de Projetos – EBP, vem desenvolvendo estudos que apontam outra direção para o assunto.

Essas coisas a mídia, que está mancomunada com esses grupos privados e seus defensores, **não conta**. A população deve tomar cuidado com as informações que recebe e ver quais os reais interesses escondidos por trás dessa proposta do BNDES.

A Diretoria

19/08/16